



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.

## Desenvolvimento local e regional

Igrejas históricas, belezas naturais e o Santuário do Caraça são algumas das belezas que atraem turistas do mundo todo para Catás Altas. Para fortalecer o desenvolvimento local por meio do turismo, foi realizado um estudo, por uma consultoria especializada, com o objetivo de identificar as principais oportunidades e desafios e contribuir com o direcionamento de ações e investimentos conjuntos na cidade.

Com propósito de potencializar a diversificação econômica, o primeiro passo foi alinhar a execução e a sinergia dos projetos de todas as entidades que atuam na região. Esse trabalho foi apresentado aos representantes da comunidade e um plano de ação foi construído em conjunto. “O turismo é um importante transformador de economias e sociedades, promove inclusão social,

gera oportunidades de emprego e renda. Por isso, é extremamente importante alinhar a execução dos projetos que visem o desenvolvimento do setor.”, explica Vagner Fernandes, analista de Relacionamento com Comunidade.



## Reduzindo o impacto das operações

A Vale realiza ações contínuas para monitorar, controlar e minimizar os impactos ambientais de suas atividades nas comunidades. Entre eles, está a emissão de poeira proveniente das áreas operacionais. Na mina Fazendão, tem sido realizada uma série de melhorias para reduzir a emissão e dispersão dessas particulados.

### Conheça algumas dessas iniciativas:

- Utilização de canhão de névoa móvel, que projeta microbolhas no ar. Elas formam uma neblina que se junta às partículas de poeira, lançando-as ao chão e impedindo que elas sejam arrastadas pelo vento.
- Plantio do cinturão arbóreo em áreas vizinhas à mina, criando uma barreira física a poeira.

- Biomanta projetada nos taludes (terreno inclinado que limita um aterro) que reduz as áreas expostas e evita o arraste de particulados pelo vento.
- Aumento da frota e da frequência de circulação dos caminhões-pipa em vias de circulação de veículos e equipamentos.
- Aplicação de polímeros em vias de acesso e taludes.

Ainda para mitigar os impactos, além das duas estações automáticas de monitoramento da qualidade do ar existentes na comunidade (Catás Altas e Morro da Água Quente), foram instaladas duas estações de monitoramento de qualidade do ar dentro da mina, que medem a emissão de particulados e enviam informações diretas para o Centro de Controle Ambiental, que funciona 24 horas por dia. “Foi estabelecido um valor de alerta para direcionar os recursos necessários para conter a dispersão das poeiras e, caso necessário, as operações são paralisadas”, explica Irineu Cortez, gerente de Meio Ambiente da Vale.

# Testes mensais de sirenes em barragens

Em parceria com as defesas civis municipais e estadual, realizamos testes mensais nos sistemas de sirenes de nossas barragens. A medida é parte do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM) e busca trazer mais segurança para as comunidades, garantindo o funcionamento correto dos equipamentos.

Os testes têm duração média de 10 minutos e são realizados em dias e horários fixos, validados pela Defesa Civil. O som utilizado nos testes será uma música e quem escutar pode seguir normalmente com suas atividades sem a necessidade de se deslocar para os pontos de encontro. Nos territórios onde os testes são audíveis, é feita uma divulgação prévia para informar aos moradores a data e horário em que eles serão realizados.

Para mais informações, ligue para 0800 031 0831 ou entre em contato com a Defesa Civil do seu município.

*“Estes testes são fundamentais para garantir que todos os componentes de alerta estejam funcionando de maneira adequada. É muito importante que a comunidade conheça essa rotina e saiba diferenciar um teste de uma ação real de emergência. Por isso, estamos em contato direto com a população utilizando os veículos de comunicação para trazer todas as informações necessárias”*

**Michele Pedrosa**, supervisora de PAEBM dos Complexos Mariana, Brucutu e Água Limpa

## Saiba mais



Modelo de sirene

## Jamais esqueceremos Brumadinho

Vinte e cinco de janeiro de 2019 sempre será lembrado como o dia mais triste da nossa história. Assumimos o compromisso de honrar cada vítima dessa tragédia transformando a Vale numa empresa mais humana, segura e sustentável. Atualmente, mais de 6.500 pessoas atuam para transformar vidas e reparar os territórios impactados pelo rompimento da Barragem B1, em Brumadinho. Veja o que temos feito pelas pessoas e pelo meio ambiente.



O Marco Zero é a primeira área impactada recuperada, que reconstituiu o traçado original de um trecho da calha do ribeirão Ferro-Carvão até o encontro do Rio Paraopeba

Assista ao vídeo



## Acordo sela compromisso com a Reparação Integral

A Vale assinou, no dia 4 de fevereiro, um acordo global com o Estado de Minas Gerais, a Defensoria Pública Estadual e os Ministérios Públicos Federal e Estadual. O acordo firmado reforça o compromisso com a Reparação Integral dos danos ambientais e sociais decorrentes do rompimento da Barragem B1, em Brumadinho.

O processo de mediação foi conduzido pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania de Segundo Grau. O acordo contempla projetos de reparação socioeconômica e socioambiental, para atenuar os impactos do rompimento da barragem sobre o Estado e regiões atingidas.

Em respeito às vítimas e seus familiares, a Vale está determinada a reparar integralmente os danos causados e continua comprometida com as indenizações individuais aos atingidos, mantendo como propósito contribuir para melhoria e desenvolvimento das comunidades.

**Mais informações: [vale.com/reparacao](http://vale.com/reparacao).**

